

TEATRO

Com direção do superpremiado José Luiz Gomez (inclusive como melhor ator, no último festival de Cannes), Woyzeck, do alemão Buchner, deverá ser o melhor programa de outubro. De grupos locais, uma estréia interessante: Muro de Arrimo, monólogo do paulista Carlos Queiroz Telles, com interpretação do excelente Miguel Ramos, no Câmara. Para as crianças, um presente: a II Mostra de Teatro Infantil, na Assembléia Legislativa, reabre representando todos os espetáculos deste ano. Em Pelotas, a parte de teatro do Projeto Cultur, prometendo grandes nomes do centro do País (e os do sul?) Com estréia a ser confirmada, possivelmente dois espetáculos de qualidade: Mo(vi)mentos e (Ins)pirações, com Luiz Arthur Nunes e Ana Maria Mondini, direção de Nara Keiserman, e Lucas, roteiro de Cláudio Levitan, direção de Maria Helena Lopes. (C.F.A.)

• SE — Nas palavras do autor, Sérgio Jockymann: "nem comédia nem farsa, mas uma humilde e diligente sátira em defesa dos presentes pontos de vista do autor". O relacionamento de um casal, invertendo as posições: o homem é a esposa, a mulher é o marido. No elenco, dois conhecidos astros de televisão, Renato Pereira e a inquieta Tânia Carvalho, em sua estréia como atriz. A direção é do próprio Sérgio Jockymann, o guarda-roupa, de Rui e a cenografia, de Pedro Cláudio. No auditório Tasso Correa, do Instituto de Artes, na Senhor dos Passos, de sexta a domingo às 21h.

• MURO DE ARRIMO — O solitário monólogo de um pedreiro, enquanto constrói um muro que acaba de separá-lo da platéia. No centro do País interpretada por Antônio Fagundes, a peça de Carlos Queiroz Telles ficou vários meses em cartaz, recebendo inúmeras premiações e críticas quase sempre elogiosas. No elenco, Miguel Ramos, de Mockinpott, que recentemente esteve no recital Poesia Gaúcha em Ação, e no excelente O Osso, show de Flávio Oliveira e Giba-Giba. De cinco a 29 de outubro, de quarta a domingo, no Teatro de Câmara, às 21h.

• CORPO-SANTO, UM SÉCULO DEPOIS — Duas peças de José Joaquim de Campos Leão, o louco genial, precursor do teatro do absurdo: HOJE SOU UM, E AMANHÃ OUTRO e MATEUS E MATEUSA. Na primeira, o tema é a manipulação do poder; na segunda, a solidão humana. A direção é de Liana Villas-Boas, figurinos de Sérgio Ilha. No elenco: Gilberto Perin, Joice de Brito e Cunha, Mauricio Guzzi, Miriam Tesler, Oscar Fernando Simch, Rosa Braga, Sérgio Ilha e Vera Porto. No Clube de Cultura, de oito a 30 de outubro, às 21h.

• DON XICOTE — O paulista Oscar Von Pihul, uma paródia da clássica estória de Cervantes: um cavaleiro e seu companheiro, Zé Chupança, que saem em busca da justiça e da verdade, num país pobre e cheio de dívidas. A peça foi apresentada com grande sucesso no Encontro Nacional de Teatro, em Curitiba. Uma maneira diferente de encarar o teatro infantil, com proposições sérias e sem correrias. O cenário, excelente, é de Luiz Fernando Pereira, e a direção, de Maria Helena Lopes. No elenco, só nomes novos: Gilberto Felisberto, Vera Vero, Pilly Calvin, Oduvaldo Aurélio Bender, João Luiz Gomez, Careca da Silva Filho, Izis Medeiros e Antônio Afonso. No Teatro de Câmara, sábados e domingos, às 16h.

• RETOMANDO A PALAVRA — Um dos melhores espetáculos do ano: poemas de Ney Duclós, Mário Quintana, Reinoldo Atem, Torquato Neto, Cecília Meireles e outros. Direção se-



Woyzeck, pelo Teatro de La Plaza, na próxima semana

gura de Ana Maria Taborda, e interpretação de três dos melhores atores da cidade: João Biratá Vieira, Graça Nunes e, voltando ao teatro, depois de sete anos de ausência, Aparecida Dutra. Um cenário simples e expressivo, de Solange Uflacker, lembrando os coretos das praçinhas de cidades do interior. Só até amanhã, no Arena, às 21h.

• WOYZECK — O alemão Buchner baseou-se na estória verídica de um artesão e cabeleireiro, Johann Christian Woyzeck, que em três de junho de 1821 apunhalou mortalmente sua amante, na entrada de sua casa, em Leipzig. Mais tarde, Woyzeck foi condenado e executado por decapitação. Buchner deixou apenas umas folhas manuscritas, com diferentes cenas e versões distintas das mesmas, sem nenhuma indicação de ordem. Escrita aos 22 anos (dois anos antes de sua morte), Woyzeck foi considerada por Brecht como "uma obra perfeita". A direção é de José Luiz Gomes, de Mockinpott, e a montagem do Teatro de La Plaza, de Ma-

dri. De seis a 10 de outubro, às 21h, no Teatro Leopoldina, sob o patrocínio do DAC-SEB e Instituto Cultural Brasileiro-Alemão.

• PROJETO CULTUR — Promoção conjunta das Secretaria de Turismo e Educação, com a presença de nomes do Rio e São Paulo, como Maria Fernanda, Juca de Oliveira, Paschoal Carlos Magno e Cleide Yaconis. Vários espetáculos em vários locais, inclusive praças públicas. De 20 a 24 de outubro, em Pelotas.

• II MOSTRA GAÚCHA DE TEATRO INFANTIL — Reapresentação de todos os espetáculos infantis do ano, em Porto Alegre. Entre outros: Gran Magicus Circus, de Mariano Celso Viola, com cenário de Marisa Scopel; Alice no País das Maravilhas, adaptação de Sérgio Ilha da célebre estória de Lewis Carroll; O Jogo da Caça ao Pássaro, de Maria Helena Kuhner, direção de Paulo Albuquerque. De quatro a 12 de outubro, às 10h e 16h, no auditório da Assembléia Legislativa.